

CÓDIGO MONOGRÁFICO	NOME
B57	BISTRIFLUROM

1. IDENTIFICAÇÃO DO INGREDIENTE ATIVO

1.1. Nome comum: bistriflurom (bistrifluron)

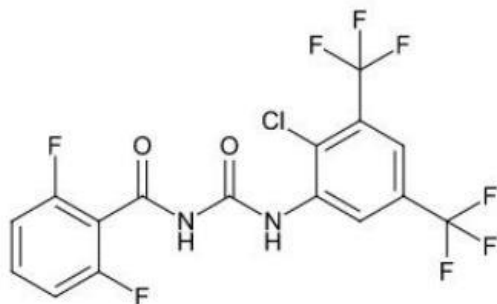
1.2. Sinonímia: DBI-3204; HW-3204

1.3. N° CAS: 201593-84-2

1.4. Nome químico: N-[[2-chloro-3,5-bis(trifluoromethyl)phenyl]carbamoil]-2,6-difluorobenzamide

1.5. Fórmula Bruta: C₁₆H₇ClF₈N₂O₂

1.6. Fórmula Estrutural:



1.9. Grupo químico: Benzoilureia

2. CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

2.1. Classe agronômica: Inseticida

2.2. Uso agrícola: autorizado conforme abaixo indicado.

Culturas	Modalidade de Emprego (Aplicação)	LMR (mg/Kg)	Intervalo de Segurança
Algodão	Foliar	0,06	14 dias
Citros	Foliar	0,3	7 dias
Milho	Foliar	0,01	14 dias
Soja	Foliar	0,04	14 dias

LMR = Limite Máximo de Resíduo

2.3. Uso não agrícola: não autorizado

2.4. Emprego domissanitário: não autorizado

2.5. Restrições de uso: sem restrições

2.6. Definição de resíduo para conformidade com o LMR e avaliação do risco dietético: bistriflurom

3. CARACTERÍSTICAS TOXICOLÓGICAS

3.1. Classificação Toxicológica:

Classe de Perigo*	Resultado	Categoria	Palavra de Advertência	Frase de Perigo	Pictograma
Toxicidade aguda oral	> 5000 mg/Kg p.c.	Não classificado	Sem advertência	-	Sem símbolo
Toxicidade aguda cutânea	> 2000 mg/Kg p.c.	Não classificado	Sem advertência	-	Sem símbolo
Toxicidade aguda inalatória	> 4,022 mg/L ar/4h	Não classificado	Sem advertência	-	Sem símbolo

* Demais desfechos não receberam classificação

3.2. Impurezas de relevância toxicológica para o ingrediente ativo e seu(s) limite(s) máximo(s):

Todas as impurezas com concentração $\geq 0,1\%$ foram identificadas e não foram encontradas impurezas toxicologicamente relevantes.

3.3. Valores de Referência Toxicológicos:

3.3.1. Ingestão Diária Aceitável (IDA) - A IDA para o Bistriflurom Técnico é de **0,073 mg/kg p.c.** com base no NOAEL de 7,30 mg/kg p.c./dia sobre os efeitos observados no fígado, na adrenal e no rim, no estudo Toxicidade Reprodutiva Oral por Duas Gerações em ratos machos da segunda geração parental (P2), baseado na histopatologia hepática no LOAEL de 37 mg/kg p.c./dia e aplicação de um fator de incerteza (FS) de 100. O rato foi a espécie mais sensível. Os valores mais baixos de NOAEL e LOAEL no estudo de carcinogenicidade em ratos foram consistentes com o quadro toxicológico geral da substância-teste, que demonstrou efeitos críticos no consumo alimentar, no fígado, na adrenal e no rim em ratos, camundongos e cães. Em comparação, o NOAEL do estudo de carcinogenicidade em ratos foi de 7,38 mg/kg p.c./dia, com base nas alterações hepáticas e do consumo alimentar no LOAEL de 15,05 mg/kg p.c./dia.

3.3.2. Dose de Referência Aguda (DRfA) - Não se aplica (nenhum efeito observado em 24 horas).

Obs: a IDA e a DRfA para o ingrediente ativo também são aplicáveis aos metabólitos OH-parent, OH-parent-isomer, OH-parentsulfatide, TCU e DFBAM. Metabólitos fezes: OH-parent, OH-parent-isomer, TCU, DFBAM, OH-parentsulfatide e bistriflurom parental. Metabólitos urina: OH-parent, OH-parentsulfatide, TCU e DFBAM. Metabólitos plasma: OH-parentsulfatide, TCU e DFBAM.